

## NEOPLASIAS FREQUENTES NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

**INTRODUÇÃO:** Tendo em vista o aumento na incidência mundial, o câncer vem se tornando, cada vez mais, um problema de saúde pública. Em crianças e adolescentes, as neoplasias se diferem dos adultos em relação a localização, comportamento clínico e tipo histológico. Além disso, as células cancerosas, na faixa etária pediátrica, se multiplicam mais ativamente no início da doença, permitindo que o tratamento quimioterápico seja muito eficaz quando realizado precocemente. No entanto, mesmo relativamente raras, as neoplasias estão entre as maiores causas de morte infanto-juvenil. Logo, é de suma importância o conhecimento acerca das principais neoplasias pediátricas, a fim de aprimorar o manejo destes pacientes. **OBJETIVO:** Identificar quais as neoplasias que mais acometem crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, composta por 7 artigos extraídos das plataformas: Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS e SCIELO, utilizando os descritores “crianças”, “adolescentes” e “neoplasias”. Foram incluídos estudos na língua inglesa e portuguesa, realizados nos últimos dez anos. **RESULTADOS:** A partir das análises, observou-se que, embora haja divergência nas porcentagens entre os diferentes estudos, as neoplasias pediátricas mais frequentes são: leucemias, linfomas, tumores do sistema nervoso central e osteossarcomas. Entretanto, diferenças entre as idades foram demonstradas, visto que as leucemias acometem mais crianças até os 15 anos de idade. Já entre os 15 e 19 anos, é observado com mais frequência o osteossarcoma, pois este tipo de neoplasia associa-se a períodos em que há um rápido crescimento ósseo. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, é de suma importância o conhecimento a respeito do perfil de saúde infanto-juvenil, objetivando o diagnóstico e tratamento precoce, para que se obtenha uma maior chance de cura desses indivíduos. Contudo, é válido salientar que há poucos estudos sobre essa temática e, tendo em vista a sua importância, é necessário que haja mais pesquisas, a fim de se obter mais dados acerca dessa problemática.

### REFERÊNCIAS:

AZEVEDO, M. C. C. *et al.* Crianças e Adolescentes com câncer cadastrados nas casas de apoio. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 8, n. 3, p. 654-660, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i3a9722p654-660-2014>

FERMO, V. C; LOURENÇATTO, G.N; MEDEIROS T.S; ANDERS, J. C; SOUZA, A. I. J. O diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil: o caminho percorrido pelas famílias. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 01, p. 54-59, 2014. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140008>.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). Ministério da Saúde. Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente. **Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, Instituto Ronald McDonald. 2.ed.rev.** ampl. Rio de Janeiro; 2015.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). Ministério da Saúde. Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil: informações dos registros de câncer e do sistema de mortalidade. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro:** Inca; 2016.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro; 2017.

PRESTI, P. de F. *et al.* Estudo epidemiológico de câncer na adolescência em centro de referência. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 210-216, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-05822012000200009>

PRITCHARD-JONES, K; Sullivan, R. Crianças com câncer: impulsionando a agenda global. **Lancet Oncol**, Reino Unido, v. 14, n. 3, 189-91, 2013. DOI: [https://doi.org/10.1016/s1470-2045\(13\)70043-3](https://doi.org/10.1016/s1470-2045(13)70043-3)

RANGEL, M. R. U.; DAL FABRO, A. L.; LIMA, C. A.; AZEVEDO, A. R.; CIPOLOTTI, R. Câncer Pediátrico: incidência, sobrevida e mortalidade em Sergipe. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, Aracaju, v. 1, n. 3, p. 9–20, 2013. DOI: <https://doi.org/10.17564/2316-3798.2013v1n3p9-20>

VALENTE, R. G.; DA SILVA, A. C. S. S.; KNUPP, V. M. de A. O.; DA SILVA, B. Q.; BARCIA, L. L. do C.; NETO, J. A. de S. Mapping of the main types of neoplasms among children and adolescents across the regional health agencies from the Rio de Janeiro state, Brazil / Mapeamento das principais neoplasias infanto-juvenis nas regionais de saúde do Rio de Janeiro. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1081–1086, 2021. DOI:

ZOUAIN-FIGUEIREDO, G. P; ZANDONADE, E; AMORIM, M. H. C. Sobrevida do câncer em crianças e adolescentes em hospital de referência estadual na região sudeste do Brasil. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 13, n. 4, p. 335-344, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1519-38292013000400006>

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias. Crianças. Adolescentes.